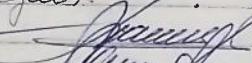
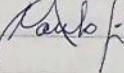


Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente reunião, encerrando assim o primeiro período extraordinário convocatório pelo Senhor Prefeito Municipal. E para constar, mandou que se elaborasse esta ata, que depois de lida, submetida à sessão plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

  
Alma Francisco  
Arnaldo Francisco

  
Paulo P. Andrade

Ata da reunião de Instalação do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta, realizada no dia 1º de março, presidida pelo Senhor Arnaldo Francisco, Presidente.

As quatorze horas e quarenta minutos do dia 1º (primeiro) do mês de março do ano de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Senhor Arnaldo Francisco, instalou-se ordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio, de acordo com a legislação vigente. A primeira e a segunda Secretaria, foram ocupadas pelos titulares desse cargo, Vereador Heriberto Araújo Raimos e Paulo José Quirino Soares. Além desses vereadores, compareceram à chamada nominal inicialmente feita às seguintes pessoas: Vereador Gouvalho de Lima, Arnaldo Henrique Ferreira, Engenheiro Silviano Soárez Barreto, Oswaldo Pedroso da Fonseca, Renato Viana de Souza,

Walter de Bessa fez-sevir à Almar Morello. Em seguida, após o senhor Armando Barcelos, vice-Prefeito da Prefeitura, declarar do concerto promovido pela Mesa para dar à apuração da revisão das instalações, o senhor Oswaldo Meusge Gereira, informou que era prefeitor da mensagem presidencial, que passou a ser lida imediatamente pelo senhor primeiro secretário. Em resumo a essa leitura, o senhor Oswaldo Rodriguez, dos dentes, pela ordem, declarou que a matéria não se tratava de aprovação ou rejeição, e sim de mensagem executiva, proposta de reajuste salarial aos funcionários municipais de Cabo Frio, e que devia ser lida em outra reunião e encaminhada as comissões técnicas para operações pedindo inclusão a sessão da leitura certa data. Assim nos entendeu o senhor Walter de Bessa Eixiz, que sugeriu a Mesa que determinasse ao senhor primeiro secretário a leitura do seu artigo 1º, que a matéria relaciona-se com assunto econômico social deste Município. No íntimo, o senhor Roberto Piana de Souza, pela ordem, após entocar que a Câmara fosse convocada exclusivamente para a sua instalação no presente exercício, mas existia impedimento da Mesa convocar uma reunião extraordinária, afim de seu proceder a leitura da matéria.

A seguir, a Mesa após solicitar do senhor primeiro secretário a leitura da mensagem Executiva nº 19/80, do senhor chefe do Executivo deste Município, proposto reajuste salarial aos funcionários municipais de Cabo Frio até o artigo 58, franqueou a palavra aos senhores vereadores. Outorgaram a palavra pela ordem, os seguintes senhores vereadores: Oswaldo Rodrigues dos Santos, iniciando, saudou a presença do senhor Armando Barcelos, vice-Prefeito da Prefeitura.

prestigiando os trabalhos que ele fizer, como também  
a imprensa, através do jornal "O Fluminense".  
Em seguida, rogou a Deus para que inspirasse a  
cada um dos Senhores Vereadores para brilhar  
miseravelmente prestes serviços à colégio-muni-  
cipal e ao povo. Deixou o seu discurso de posse  
no dia 1º de fevereiro de 1945, antecipando o futuro sistema em que vive o  
País, tendo uma pequena minoria privile-  
giada e dominante, resguardando os outros.  
Foi a boa vontade devoce inspirar. Louvou  
o critério de participação dos municípios  
na arrecadação, restando apenas 8% (oitos  
por cento) do que arrecada em tributos.  
Tentou, declarando que a classe política  
brasileira está orga de fato e moral, mas que  
isto não impediria a disposição de se juntar  
ao diálogo, colocando sempre o interesse  
do município em primeiro lugar. WILMA  
MONTEIRO: saudou a presença do senhor Armando  
Barcellos, vice-prefeito da Nitório, bem como a  
imprensa, através do jornal "O Fluminense". Des-  
fou a todo os deuses Vereadores que contam sempre  
o interesse da colégio-município acima dos interesses  
partidários. Louvou o critério adotado pelo  
governo central em seu favor em considerações os  
vereadores, pois não foram ouvidos sobre a estrutura  
dos partidos políticos, nem nenhuma suspeita  
disso, falso-suspeita total. Louvou que membros  
dos cinco partidos políticos provavelmente não seriam  
evidentes de baixo para cima. Formularam afeto  
para que as suas maiores expectativas sejam  
realizadas, e se por ventura necessário de  
modificações haja um diálogo para mod-

Licenciado seu profiso da coletividade. Em seguida, concorreu sobre a arrecadação do Município que detém apenas 6% por dia, 6% (seis por cento), sendo 64% (sessenta e quatro por cento) para o governo Federal, e 28% (vinte e oito por cento) ao governo do Estado, importâncias insignificante para o Município projetar e executar obras de alta relevância para a população. Afirmou que o aumento de impostos não convence, necessário se torna encontrar melhor receita sem sacrificar a população. Quisitou um trabalho de incentivo da indústria em Cabo Frio, mas entendendo a estrada de ontem é hoje para se comercializar em outras partes, podendo ser aplicada neste Município, com a instalação de fabricação de óleos, com o resultado de infinitos desembolsos que se intensificam de dívidas. Foi feito constância a Ponte e a Avenida do Comércio no presente exercício. Esclareceu que não havendo partidos políticos, mas se podia eleger as comissões técnicas devendo o Conselho Regional Eleitoral esclarecer o assunto, e durante este período, <sup>uma</sup> a Câmara deve já funcionar, mudarão o senhor Wilson Monteiro. Finalizou, desejando que todos coloquem o Município em 1º lugar, sempre em favor da coletividade. A discussão dos trabalhos, após ser científica pelo senhor Wilson Monteiro da presença do senhor José Bozinhão, Serrinha Novellino na sed. de Camara, designou os senhores Oswaldo Rodrigues dos Santos e Reinaldo Viana de Souza para acompanhá-lo até o Juizaria e faze parte da Mesa. Foi resolvido, a palavra foi concedida ao senhor WALTER de SASS Teixeira. Profundamente saudado ao senhor chefe do Executivo.

trio Municipal. A seguir comparece os Vereadores  
orçar de fai e elua no atual sistema político  
com a retícuas dos partidos. Conclamou aos  
Vereadores de jazerem o melhor para vido  
hava um processo na adumbrada mu-  
nicipal. Proseguim, reclamando da criação  
de novos partidos, pois todos seu, dito, se  
encontram seu orientação da Executiva de  
como funcionar suas comissões técnicas de  
Casa, procedendo, na ocasião, o artigo n.º  
de Ato baixado pela Mesa do Senado Federal  
regulamento o assunto, sugerindo a Executiva  
dita Câmara a procurar o meio de funcio-  
namento das comissões técnicas para que a  
seus decisões possam ter subsunção jurídica.  
Concluiu, convidando a todos colocar o mun-  
icipio acima dos interesses pessoais e das  
diferenças políticas e que o Legislativo  
possa ter êxito no presente exercício.  
Terminada esta fala, a mesa concedeu a palavra  
ao senhor José Bonifácio Ferreira Nogueira, que  
procedeu seu discurso de sua adumbrada  
contrário sempre com o Congresso, mento dos Po-  
deres em prol do desenvolvimento e bem estar  
do povo e da ciência, afirmando na ope-  
rabilidade que no presente exercício, dito, exer-  
cício perscrivá a mesma união e compreenderá  
entre os Poderes legislativo e Executivo. Proseguiram  
apresentando plano de trabalho para este 1934  
ficado de ser mandado, citando como ponto  
relevante as obras do 2º Bueiro caso haja. Bozi  
e a comitê e tarefas de se fecho de avião  
do Corredor, duplificar da AV, dito, leu  
Teixeira e Souza e pavimentação da via

logradouros, esforçando, fizera seu desempenho contudo sempre com o apoio do Poder Legislativo. Finalizou desejando a todos cumprir seus esforços através das colocações para dali em frente organizar a comunidade catófica. Por último, ocupou a tribuna o deputado JAYME SOARES BARRETO que após proceder seu levantamento de suas atuações legislativas, afirmou o mandato que o povo pôde lhe submeter, protestou contra a falta de segurança no município de Catolé do Nogueira, quando durante o período de férias, ter ocorrido fatos que desfizeram contra a boa vontade de uma cidade trabalhadora e dedicada ao seu trabalho, afirmando esperar terminar o seu mandato popular na mesma atmosfera firme e correta aí aquela denúncia feita. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente, após dar por encalados os trabalhos legislativos para o presente exercício, encerrou a reunião marcando a próxima para terça-feira, dia quarto (04) do mês de maio, começo a hora regular, tal é para constar, mediante que se fizesse este Ata, que depois da leitura, fosse medida a apreciação plenária, afim de, seriam assinadas para que fossem os seus efeitos operários.

06  
07  
08

*Ata da reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e sete, realizada no dia seis (06) do mês de*

*Ata da primeira reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e sete, realizada no dia seis (06) do mês de*